

LABAN E LINHAS: INVESTIGANDO POSSIBILIDADES.

Aurea Victoria Barbosa Gadelha, Paulo Sergio Caldas de Almeida

INTRODUÇÃO: Rudolf Laban nasceu na cidade de Pressburg (atual Bratislava), na Áustria em 15 de dezembro de 1879. Inicialmente estudou Arquitetura na Escola de Belas Artes, em Paris; interessado pela relação do movimento das pessoas e o espaço ao seu redor, aos 30 anos se mudou para Munique, onde começou a se dedicar a arte do movimento. Laban, que é considerado por muitos o maior teórico da dança no século XX, dedicou-se a sistematização dos estudos do movimento em seus diversos aspectos: criação, notação, apreciação e educação. O Sistema Laban não é uma técnica, mas uma ferramenta de análise para a compreensão e exploração de qualquer movimento. **OBJETIVO:** O intuito das pesquisas de Laban (e também da disciplina) foi instigar a observação e a análise do movimento, de maneira a potencializar as práticas pedagógicas e artísticas a partir do corpo que dança. Ao tratar do corpo, do espaço e dos modos do movimento – o que se move, onde se move e como se move – o Sistema Laban abre importantes possibilidades de criação e de ensino. **METODOLOGIA:** Durante o acompanhamento das aulas de monitoria da disciplina Estudo do Movimento: Sistema Laban foi possível reconhecer e observar as linhas compostas pelo corpo. A exploração das linhas que o corpo traça no espaço se mostrou uma rica estratégia de improvisação e composição. O componente foi ministrado por meio de aulas pelo Google Meet (com gravação para acesso assíncrono), e envolveu proposições de exercícios, experimentações e solicitações de criação de sequências de movimento. **CONCLUSÃO:** A disciplina, assim como os estudos sobre Laban são de extrema importância para o entendimento do movimento, concluímos que a partir dessa observação e percepção do movimento, abrem-se novas possibilidades para o mover.

Palavras-chave: LABAN. CRIAÇÃO EM DANÇA. ENSINO.